

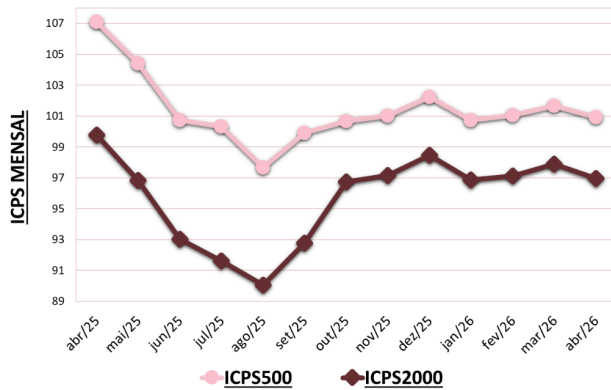
INFORMATIVO SUÍNO PAULISTA

CUSTO DE PRODUÇÃO

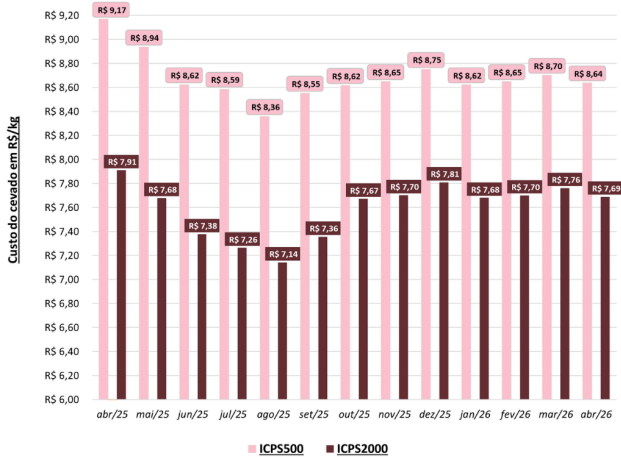
INFORMATIVO MENSAL DO ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO SUÍNO PAULISTA - ICPS



Varição dos índices de custos de abril de 2025 a abril de 2026.



Varição do custo do cevado em R\$/kg, de abril de 2025 a abril 2026.



Realização: Apoio:



ABRAVES/SP

Professor Doutor Luís Guilherme assume a ABRAVES/SP

APCS, encaminha ofício, parabenizando e colocando a entidade para futuras parcerias.



Espírito Santo do Pinha, 05 de maio de 2026 14h55'

Ilmo. Senhor
Dr. Luis Guilherme de Oliveira
 Presidente Eleito ABRAVES/SP.

Prezado Senhor,

Inicialmente, em nome da Associação Paulista de Criadores de Suínos (APCS), parabenizamos o amigo por sua eleição à nova gestão da Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos (ABRAVES/SP).

Desejamos pleno sucesso e temos a convicção de que, pela sua capacidade de integração aliada à base científica, toda a cadeia produtiva da carne suína será contemplada com avanços significativos a partir das propostas desta nova gestão

Em relação ao evento regional, programado para o dia 09 de setembro de 2026, no campus da Universidade de São Paulo, em Pirassununga, colocamo-nos à disposição para apoiar a iniciativa, dentro das possibilidades de nossa entidade.

De imediato, confirmamos nossa presença, bem como o compromisso de divulgação do referido evento em nossos canais institucionais e redes sociais.

Por fim, a possibilidade de trazer o evento nacional da ABRAVES, no ano de 2029, para o Estado de São Paulo, representa uma oportunidade única de evidenciarmos não apenas a relevância da suinocultura paulista, mas também a excelência científica de nossas universidades no Estado.

Tenha a certeza de que estaremos juntos nessa importante iniciativa da ABRAVES/SP, contribuindo para o seu êxito

Conte com nosso apoio, desde já, antecipo-me com votos de estima e distinta consideração, e colocando-me aos seus inteiramente a seu inteiro dispor.

Atenciosamente,

Valdomiro Ferreira Júnior
 Presidente da APCS/CSP/BCSSP



INDICADORES

- Preço do Suíno Vivo (SP): R\$ 106,00/@
- Preço do Suíno Abatido (SP): R\$ 8,80 | 9,90
- Preço do Milho sc 60kg (SP): R\$ 66,73

- Preço do Boi vivo (SP): R\$ 353,80 /@
- Preço da Soja sc 60kg (PR): R\$ 128,91
- Preço do Frango Vivo (SP): R\$ 7,21

APCS NA MÍDIA

Suínocultura brasileira encara superoferta e preços abaixo do custo no primeiro semestre de 2026

O primeiro semestre de 2026 pegou de surpresa o setor de suínocultura brasileiro. Em entrevista ao Portal Agrimídia, Valdomiro Ferreira Júnior, presidente da Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS), revela que, apesar das expectativas de um mercado positivo para o ano, os primeiros quatro meses trouxeram uma queda acentuada de preços, que saíram de cerca de R\$ 168,00 para aproximadamente R\$ 100,00 por quilo vivo. Segundo ele, o principal fator que explica a balança foi o crescimento rápido e silencioso do setor, com aumento acentuado no povoamento de animais, gerando uma superoferta que ninguém antecipou.

Ferreira lembra que o próprio consumidor brasileiro, diante da perda de renda e do impacto da alta de preços no ano passado, afastou-se um pouco do consumo de carne suína, o que contribuiu para o acúmulo de oferta no mercado. A expectativa de que essa situação se resolvesse já em maio não se concretizou, e o cenário para o restante do primeiro semestre é considerado comprometido, com o pecuarista operando em patamar de preço abaixo do custo de produção, mesmo com alguma folga gerada pela descompressão dos preços das matérias-primas. O presidente destaca que, hoje, o milho é negociado em torno de R\$ 40,00 a menos por tonelada em relação ao pico da última crise, o que ajuda a reduzir custos de alimentação. O farelo de soja também recua, embora de forma mais limitada, por depender de fatores internacionais, como a conjuntura nos Estados Unidos e na China. Apesar disso, ele reforça a preocupação com a insegurança no curto prazo: como a produção já está no mercado, não há como frear a oferta, e o caminho é otimizar a gestão nas granjas e reduzir custos para atravessar o período da forma mais rápida possível.

Valdomiro ressalta que esse crescimento “escondido” do setor não é a forma saudável de expansão. Se a magnitude de povoamento já tivesse sido diagnosticada antes, o mercado poderia se ajustar com mais antecedência, evitando quedas tão bruscas de preço. Ainda assim, há um ponto de equilíbrio positivo: as exportações de carne suína seguem em ritmo forte, ajudando a suportar a pressão doméstica e sustentando parte da demanda global pelo produto brasileiro



REPERCUTE

O evento da Fabene Alimentos foi um grande sucesso, confira mais registros:



Evento Fabene Alimentos

Luiz Mazzon, Rosângela Poletto e Valdomiro Ferreira Júnior,



EMPRESAS ASSOCIADAS

